

# I SEMINÁRIO PARANAENSE DE PESQUISAS EM REDUÇÃO DE RISCO DE DESASTRES 07 a 09 de novembro de 2018 CURITIBA - PARANÁ

## COBERTURA DA MÍDIA EM CASOS DE DESASTRES DE DERRAMAMENTOS DE ÓLEO E DERIVADOS OCORRIDOS NO ESTADO DO PARANÁ

Letícia Koproski<sup>1</sup>  
Alaina Maria Correia<sup>2</sup>  
Vitoria Albano Pasqual<sup>3</sup>  
Sara Carvalho<sup>4</sup>  
Eduardo Gomes Pinheiro<sup>5</sup>  
Danyelle Stringari<sup>6</sup>

Derramamentos de petróleo e seus derivados são desastres tecnológicos que costumam receber significativa cobertura da mídia de acordo com a magnitude dos eventos. A amplificação das ocorrências pode fomentar o conhecimento público sobre desastres e áreas ambientais quando questões relevantes a esses temas são apresentadas para a sociedade e discussões são incentivadas a ponto de exigirem ações e respostas dos poluidores e órgãos governamentais. Contrapondo-se a essa atuação, pode-se promover o sensacionalismo, instigando apenas reações emocionais. No intuito de avaliar a percepção pública sobre desastres de derramamentos de petróleo ocorridos no Estado do Paraná, esse trabalho analisou notícias veiculadas pela imprensa referentes a três incidentes com derramamento de petróleo e seus derivados: vazamento de óleo da Refinaria Getúlio Vargas (REPAR), ocorrido em 2000 em Araucária; do oleoduto OLAPA, em 2001 em Morretes; e do Navio Vicuña, em 2004, em Paranaguá. Para tanto foram avaliadas 15 notícias de cada evento produzidas pela imprensa escrita e difundidas em língua portuguesa publicamente pela internet. Dez palavras-chave, além dos nomes e locais dos acidentes, foram selecionadas e combinadas aleatoriamente para a busca das reportagens: desastres, derrame, petróleo, derramamento, fauna oleada, resgate de fauna, despetrolização, acidentes, animais, vazamento e oleoduto. Pode-se observar

- 
- 1 Dr<sup>a</sup>, CEPED/PR, leticiakoproski@ceped.pr.gov.br  
2 Graduanda, CEPED-PR, alaina.correia@ceped.pr.gov.br  
3 Graduanda, CEPED/PR, vitoria.pasqual@ceped.pr.gov.br  
4 Graduanda, CEPED/PR, saracarvalho@ceped.pr.gov.br  
5 Dr., CEPED/PR, eduardogomes@ceped.pr.gov.br  
6 Dra, CEPED/PR, stringari@ceped.pr.gov.br

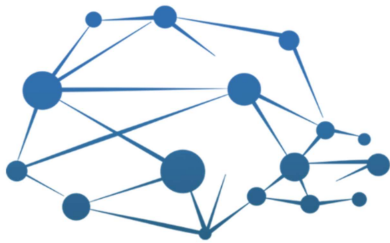
REALIZAÇÃO



APOIO:



GOVERNO  
FEDERAL



# I SEMINÁRIO PARANAENSE DE PESQUISAS EM REDUÇÃO DE RISCO DE DESASTRES 07 a 09 de novembro de 2018 CURITIBA - PARANÁ

que todas identificaram o local dos eventos, 98% divulgou os produtos químicos envolvidos e 95% o volume do derramamento. A maioria das reportagens (40%), priorizou a descrição do acidente propriamente dito; 27% os danos; 25% a reparação e 9% a divulgação do vazamento. Mais da metade (62%), reportou a perda da diversidade biológica em função dos eventos, sendo que 49% citou impactos sobre os peixes; 18% sobre as aves; 14% em relação aos mamíferos e 14% enfatizou os répteis como grupo animal afetado. No entanto, somente 25% ressaltou a importância e atuação do resgate de fauna. A maioria (57%), abordou os impactos econômicos dos acidentes, sendo que 33% ressaltou os impactos sobre a pesca; 11% sobre o turismo e somente 2% abordou o comércio. As perdas sociais foram informadas em 31% das reportagens. Quase todas (91%), abordaram a responsabilidade pelos desastres, sendo que 54% divulgaram a questão do pagamento de multas ambientais. Aspectos técnicos da informação foram descritos em 56% dos casos; 31% apenas informou o evento, e 14% abordou a questão de forma emotiva. Pela avaliação das reportagens, percebe-se a preocupação com o fato e os responsáveis. No entanto, pouco se discute sobre os eventos como desastres, visto que os danos que são os caracterizadores dos desastres, são pouco abordados quantitativa e qualitativamente. A partir dos dados em que apenas 25% ressaltou o resgate de fauna e 31% abordou perdas sociais, pode-se inferir que as consequências para as vítimas são pouco comentadas. Também não foi observado um aprofundamento sobre as providências para evitar novas ocorrências. Percebe-se que a imprensa abordou os derramamentos como acidentes e não como desastres, que se configuram por uma série de variáveis relacionadas a falhas que produzem consequências espaciais e temporais para a sociedade e ambiente de forma global quando não tratadas em tempo hábil e forma adequada.

**Palavras-chave:** Derrame. Vazamento. Acidente ambiental. Percepção pública. Resgate de fauna.

REALIZAÇÃO



APOIO:



GOVERNO  
FEDERAL